

CRÍTICA / TEATRO / NINGUÉM DIRÁ QUE É TARDE DEMAIS

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

**U**m dos melhores ditados é “antes tarde do que nunca” ou “a melhor opção é estar vivo”. São esses temas corriqueiros, que devem nos guiar, que fazem a matriz de “Ninguém Dirá Que É Tarde Demais”, trazendo de volta aos palcos uma esfuziante Arlete Salles.

Parceiros queridos de Arlete estão lá. O texto é de seu neto, Pedro Medina, com quem também contracenam na comédia. Além de Pedro, o filho de Arlete, Alexandre Barbalho, e o amigo Edwin Luisi.

A direção de Amir Haddad, uma verdadeira referência nas artes cênicas, um mestre que revolucionou a cena teatral brasileira com sua abordagem inovadora e sua visão singular sobre a relação entre ator e público. “Gosto de fazer um teatro esclarecedor. O teatro tem a função de iluminar as pessoas. E digo para todos: ninguém dirá que é tarde demais para coisa alguma. Sempre é o momento de colocar em prática o desejo”, elucida, aos 87 anos, um dos diretores mais pre-

# Não ter a vergonha de ser feliz

Guga Melgar/Divulgação



Arlete Salles está esfuziante em sua atuação na comédia de Pedro Medina, seu neto

miados e mais presentes na cena brasileira.

Dessa lógica, a comédia flui com a história contada em dois planos, apoiada no óti-

mo cenário de José Dias, que não poetiza as cenas, pois considera que “a palavra tem potência grande, permitindo ao público uma

leitura objetiva com visual simples, funcional e teatral”.

A trilha sonora de Lucio Mauro Filho, enteado, irmão e tio, consegue transmitir momentos de puro enlevo. As músicas servem para separar as cenas e marcar a passagem do tempo, enquanto os atores fazem um pequeno bailado – um elemento de grande acerto para a empatia da peça. Dessa lógica, a comédia flui

Essa teatralidade se soma à interpretação livre, leve e solta de Edwin e Arlete, que mostram que, mesmo em momentos difíceis, é possível superar desafios. A fé, o amor e a resiliência se tornam o fio condutor de um espetáculo emocionante, que nos faz refletir e, ao final, nos traz de volta à vida. Um teatro vivo, essencial, e, como sempre, brilhantemente conduzido pelo gênio Amir Haddad.

## SERVIÇO

NINGUÉM DIRÁ QUE É TARDE DEMAIS  
Teatro Claro Mais RJ (Rua Siqueira Campos, 143, 2º Piso - Copacabana)  
Até 30/3, de quinta a sábado (20h) e domingos (19h30)  
Ingressos a partir de R\$ 19,80

## NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

### Morte e vida

A Companhia Ensaio Aberto traz de volta, em curta temporada no Armazém da Utopia, a premiada montagem de “Morte e Vida Severina”, clássico do poeta e dramaturgo João Cabral de Melo Neto. Com direção de Luiz Fernando Lobo, direção musical de Itamar Assiere, cenografia de J.C. Serroni, luz de Cesar de Ramires, figurinos de Beth Filipecki e Renaldo Machado, direção de produção de Tuca Moraes e produção executiva de Dani Carvalho, o espetáculo reúne um coletivo de 24 atores e atrizes e quatro músicos em cena.

Thiago Gouveia/Divulgação



### Carmen em Niterói

A história escrita há dois séculos continua atual: liberdade sexual feminina e feminicídio. A ópera Carmen, famosa pela belíssima ária “Habanera”, traz a mezzo-soprano Carla Rizzi como a protagonista que morre pelas mãos do namorado possessivo que não aceita o término da relação. O consagrado tenor Fernando Portari encarna Don José. A montagem deste domingo (30), às 17h, no Theatro Municipal de Niterói, é da Companhia de Ópera da Lapa, a mais nova companhia teatral operística do Brasil que chega para grandes espetáculos para 2025.



### Princesas na Barra

O espetáculo “Disney Princesa” se despede da Cidade das Artes neste domingo (30/3), trazendo um concerto mágico com sucessos de “A Pequena Sereia”, “Mulan”, “Moana” e “Frozen”. Com um elenco 100% brasileiro, três cantoras, uma maestrina e um cantor, apoiados em efeitos visuais, as canções icônicas das produções são apresentadas ao vivo, acompanhadas pela exibição de cenas dos filmes em um telão para o público de todas as idades. A direção é do talentoso Diego Moraes, roteiro do criativo Pedro Henrique Lopes e direção musical de Laura Visconti.